



1 **Ata da 3ª Reunião Extraordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana**
2 **(CBHBPSI)** no ano de 2018, realizada no dia **06 de novembro de 2018 (terça-feira)**, às 13h30,
3 no **Auditório do Hospital Veterinário da UENF**, situada na Av. Alberto Lamego, 2.000, na
4 cidade de Campos dos Goytacazes - RJ. A Reunião teve início às 14h30 com a seguinte **Ordem**
5 **do dia: 1 - Abertura; 2- Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2018; 3 – Aprovação**
6 **da Resolução do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2019-2022 do CBHBPSI; 4 – Assuntos**
7 **Gerais; 5 – Informes; 6– Encerramento. Item 1 – Abertura:** Às 14h30 a reunião foi iniciada,
8 em segunda chamada, pelo Diretor Presidente, João Gomes. João Gomes falou que alguns
9 membros lhe telefonaram para informar que chegariam um pouco mais tarde. Disse que a
10 presente reunião tem grande importância, pois deverá aprovar o Plano de Aplicação
11 Plurianual (PAP) do CBH BPSI para o período 2019-2022. Explicou que o PAP traz um norte
12 para a aplicação de recursos do Comitê e que é resultado de bastante estudo e
13 aprimoramento. Destacou a Sala de Monitoramento, projeto que reunirá diversas rubricas e
14 possibilitará maior eficácia na gestão desses recursos. João passou a palavra para o Evaldo
15 Gonçalves, Diretor Vice-Presidente (Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana).
16 Evaldo pediu para que a minuta da Resolução fosse apresentada com possibilidade de
17 discussão, tendo em vista que ele próprio ainda possui dúvidas. **Item 2– Aprovação da Ata**
18 **da 3ª Reunião Ordinária de 2018:** Carlos Ronald, Diretor Secretário (Prefeitura Municipal de
19 Campos dos Goytacazes) perguntou se alguém não recebeu a minuta da Ata da 3ª Reunião
20 Ordinária de 2018. Luis Fernando Aquino (Prefeitura Municipal de São João da Barra) disse
21 que não recebeu em seu e-mail pessoal, apenas no da Secretaria de Ambiente, e pediu para
22 que este fosse inserido na lista de e-mails. Thaís Nacif (Agevap UD4) apresentou a minuta da
23 referida ATA e João Gomes lembrou que naquela reunião fora aprovado o reajuste do Preço
24 Público Unitário (PPU). Evaldo Gonçalves sugeriu que fosse formado na presente reunião o
25 Grupo de Acompanhamento ao Contrato de Gestão. A Plenária concordou com a sugestão
26 do Evaldo de acrescentar na pauta o assunto para formação do Grupo de Acompanhamento.
27 Sr. José do Amaral falou que na minuta da ATA observa-se o tema salinização, o que vem
28 ocorrendo e prejudicando atividades agropecuárias. Disse que o Comitê precisa abordar essa
29 questão em suas reuniões. Antônio Soares (Asflucan) falou que foi contratada empresa para
30 manutenção de comportas e que o Comitê precisa ficar a par dessa situação e acompanhar
31 os resultados dos trabalhos. Thaís Nacif explicou que esses assuntos não estão na pauta e
32 precisam ser encaminhados para a CTC e/ou GTMC. Carlos Ronald falou que poderiam voltar
33 ao tema salinização no item de pauta “Assuntos Gerais”. A Ata da 3ª Reunião Ordinária de
34 2018 foi aprovada por unanimidade. **Item 3 – Aprovação da Resolução do Plano de**
35 **Aplicação Plurianual (PAP) 2019-2022 do CBHBPSI:** Thaís iniciou a apresentação da minuta
36 da Resolução do PAP. Carlos Ronald pediu para ajustar a escrita, informando que, na verdade,
37 o PAP será para o período 2019-2022. Thaís explicou todo o processo de construção desse
38 PAP, que contou com a participação do Presidente da AGEVAP, André Marques, da Diretora
39 da AGEVAP, Juliana Fernandes e outros colaboradores da delegatária, que ouviram as
40 demandas da Diretoria do Comitê. Disse que, tendo em vista a nova realidade financeira e os
41 objetivos do Comitê, foi definida a proposta com o macroprojeto Sala de Monitoramento. Há
42 também outras ações, além do desembolso para custeio da estrutura da delegatária AGEVAP.
43 Thaís explicou que as ações previstas no macroprojeto devem utilizar recursos acumulados
44 das antigas RHs IX e X, tendo em vista a previsão de retorno dos valores arrestados, via ação
45 do Ministério Público Estadual (MPE). Thaís explicou que uma importante alteração



46 estrutural trazida foi o enxugamento de linhas de ação e concentrando em ações mais
47 abrangentes. Vicente Oliveira (IFF), Diretor Administrativo, falou que o MPE articula para o
48 Estado do Rio de Janeiro devolver os recursos arrestados e certamente acompanhará a
49 execução dos projetos. Disse que esse projeto do Comitê permitirá uma efetiva aplicação dos
50 recursos, possivelmente saindo na frente de outros Comitês nessa questão. Thaís Nacif
51 explicou as principais ações previstas, como contratação de profissional especialista em
52 recursos hídricos, estagiários, estruturação de espaço físico, veículo, filmagem com drone,
53 montagem de banco de dados, elaboração de um atlas da RH IX, etc. João Gomes pediu para
54 Thaís explicar a dinâmica de arrecadação dos recursos através da cobrança pelo uso da água.
55 Thaís Nacif falou que o Comitê, através da AGEVAP, envia ao INEA um resumo de um projeto
56 para aplicação de um determinado montante. Em seguida o INEA analisa e repassa os
57 recursos para a delegatária do Comitê, que executa as ações definidas. João Gomes falou que
58 os recursos destinados ao Contrato de Gestão sofreram uma alteração importante após
59 aprovação de Lei Federal que mexeu na destinação dos recursos pagos pelo setor de geração
60 de energia elétrica a título de compensação pelo uso de recursos hídricos. Evaldo Gonçalves
61 falou que a concentração proposta para o macroprojeto poderia ser alterada e não executada
62 exatamente da forma como está colocada. Propôs que a verba acumulada da antiga RH X não
63 fosse toda destinada às ações da Sala de Monitoramento, mas utilizadas de forma
64 pulverizada em rubricas gerais pelo Comitê e outra parte concentrada em um projeto só para
65 a região do Itabapoana. Vicente Oliveira falou que não se pode pensar que a Sala de
66 Monitoramento é apenas da região da baixada campista. Falou que o II Simpósio pode ser
67 aproveitado para identificar pontos para monitoramento na região do Itabapoana, o que
68 pode nortear, futuramente, os projetos a serem executados pela Sala de Monitoramento
69 para aquela área. Thaís Nacif considerou que, de acordo com os baixos valores acumulados
70 pela antiga RH X e a ideia de não desprivilegiar aquela região, a Diretoria deveria dar ênfase
71 a uma aplicação proporcional. Carlos Ronald falou que os esclarecimentos da Thaís e do
72 Vicente foram importantes. Sergio Linhares (SISERJ) disse que o PAP está muito bem
73 estruturado e perguntou sobre previsibilidade de ações de prevenção a queimadas e
74 reflorestamento. Thaís Nacif falou que não haverá destinação de recursos para queimadas,
75 mas haverá para recuperação de nascentes, por exemplo. Disse que a prioridade no
76 momento é conhecer sua Bacia e monitorar. Vicente Oliveira falou que a ideia foi de
77 concentrar em ações pontuais mais efetivas e, quem sabe, ir em busca de outras fontes de
78 recursos para captação. Falou que o CBH BPSI dispõe de poucos recursos financeiros e não
79 deve adotar muitas frentes de ação, para não correr o risco de ser ineficaz. João Gomes
80 destacou a importância do momento e considerou nobre a preocupação do Evaldo com a
81 efetiva aplicação de recursos na região do Itabapoana. Esclareceu que, apesar do nome
82 “Monitoramento”, as ações serão diversas, não somente de monitoramento. Por isso propôs
83 alteração do nome para Centro de Monitoramento e Gestão do Baixo Paraíba do Sul e
84 Itabapoana. Carlos Ronald colocou em votação a Resolução do PAP 2019-2022, que foi
85 aprovada por unanimidade. **Item 4 – Assuntos Gerais:** Alan Vargas (INEA) explicou que na
86 última plenária foi abordada a questão dos trabalhos embrionários de monitoramento de
87 salinidade em pontos próximos ao septo e flexas. Explicou que foi pensada uma manobra
88 para ser realizada em período de estiagem, aproveitando a maré de sizígia. Vicente
89 perguntou aos produtores rurais presentes o tamanho do prejuízo causado pela salinidade.
90 Toninho falou que só vê pessoas falando em desistir da atividade agropecuária e vender suas



91 terras. Marcos Valério falou que o monitoramento realizado em outros pontos permite
92 outras conclusões. Vicente falou que está faltando registrar essas ocorrências de mudanças
93 na qualidade da água e perdas das atividades econômicas. Alan falou que é preciso avançar
94 nessas ações, melhorando os métodos. Marcos Valério falou que uma possível solução é
95 utilizar a descarga pelo buraco do ministro. Toninho perguntou, se não houver nível previsto
96 de chuva, o que será feito para o São Bento. Alan falou que poderá ser utilizado sistema de
97 bombeamento. João falou que ação de bombeamento devem ser programadas para o mês
98 de junho, não para o final do ano, como agora, onde começam as chuvas. Ronald sugeriu que
99 os coordenadores de GT E CTC providenciem apresentações sucintas dos trabalhos para
100 apresentação nas plenárias, de forma a evitar debates longos fora da pauta. João Gomes
101 perguntou quais membros tem interesse em participar do GT do Contrato de Gestão.
102 Formou-se o GT com as seguintes instituições: PMBJI, PMCG, ASFLUCAN, UENF, IFF, SRC,
103 INEA, REDEC NORTE. **Item 5 – Informes:** João Gomes explicou as alterações propostas para o
104 site do Comitê, onde serão criados atalhos na página inicial para uma seção exclusiva para os
105 eventos e outro para o canal do Comitê que será criado no *youtube*. Evaldo Gonçalves
106 explicou a programação do II Simpósio, que já está com inscrições abertas para a visita
107 técnica e para as palestras. Antônio Soares falou que a empresa Águas do Paraíba colocará
108 máquina para liberação do fluxo na tomada d'água do Canal Coqueiros. João falou que Mirian
109 Viana e Amaro Neto farão uma planilha com compilação de dados de nível de água a
110 precipitação que será enviada semanalmente. Vicente Oliveira pediu para o CBHBPSI mandar
111 representante para o evento do IFF no campus Cabo Frio. João Gomes informou que foi
112 publicado no diário oficial de hoje resolução do CERHI que referendou os reajustes de PPU
113 promovidos recentemente pelos Comitês. **Item 6 – Encerramento:** A Reunião foi encerrada
114 às 17h39. A presente ATA foi lavrada por Amaro Sales Pinto Neto, Especialista Administrativo
115 da AGEVAP, e depois de aprovada, será assinada pelo Diretor Presidente e Diretor Secretário
116 do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

João Gomes de Siqueira (UENF)
Diretor Presidente

Carlos Ronald Macabu Arêas (P. M. de Campos dos Goytacazes)
Diretor Secretário